

Diagnóstico socioambiental realizado na Associação dos Produtores Rurais da Cachoeirinha - ASPECA, Ibirataia - BA

Socio-environmental diagnosis performed at the Association of Rural Producers of Cachoeirinha - ASPECA, Ibirataia - BA

NASCIMENTO, Lucenilton Silva¹

¹Pós-Graduando do Curso Binacional em Agroecologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS/Universidade de la República – UDELAR, lucenilton_tiko@yahoo.com.br;

Eixo temático: Desenvolvimento rural, políticas públicas e comunitárias, movimentos sociais e culturais

Resumo

O trabalho consiste na organização de dados e informações sobre realidade socioambiental da Associação dos Produtores Rurais da Cachoeirinha, entidade com atuação na zona rural dos distritos municipais de Ibirataia, Barra do Rocha, Ubatã, Nova Ibiá e Ipiáú, com sede em Ibirataia - BA. A metodologia utilizada no trabalho tem como referência o Diagnóstico Rural Participativo. O procedimento adotado consistiu no contato direto para avaliação e discussão das ações gerenciais adotadas. Após aplicação da ferramenta FOFA, procedeu-se o relato dos resultados sistematizados. Constatou-se que os agricultores optam por diferentes destinações das águas cinzas, sendo uma parte utilizada na agricultura e outra lançada a céu aberto. Com a agenda busca-se qualificar a ação socioambiental da ASPECA, de forma a fortalecer a responsabilidade, transparência e credibilidade entre os associados.

Palavras-chave: Agricultores; Produtores; Comunidade.

Keywords: Farmers; Producers; Community.

Abstract: The present work provided an updated database on the Socio-environmental reality of the Association of Rural Producers of Cachoeirinha, which are located in the rural zone of the municipal district of Ibirataia, Barra do Rocha, Ubatã, Nova Ibiá and Ipiáú, with its headquarters in Ibirataia-BA. The moment unfolded by evaluation and a deepening through direct contact with the associates. The methodology used was the Participatory Rural Diagnosis. After applying the SWOT Tool and reporting all the Strengths, Opportunities, Weaknesses, and Threats, it was observed that some farmers reuse greywater in agriculture and others let it drain into the open. The socio-environmental progress will make ASPECA a more responsible entity with greater visibility and transparency among members.

Introdução

O Diagnóstico Socioambiental orientou a diretoria, conselhos e associados do empreendimento, particularmente na adoção de medidas de qualificação gerencial. O plano de gestão consiste em uma construção participativa que considerou diagnósticos e levantamentos realizados como subsídios na definição de prioridades e elaboração do plano de ação do empreendimento (ANATER, 2018).

O trabalho proporcionou uma base de dados direcionada à realidade socioambiental da Associação dos Produtores Rurais da Cachoeirinha, entidade localizada na zona rural do distrito municipal de Ibirataia, Barra do Rocha, Ubatã, Nova Ibiá e Ipiáú, com sede em Ibirataia - BA. O processo possibilitou obter informações qualificadas

relativas às condições socioambientais. O procedimento metodológico consistiu na aplicação de ferramentas por meio de dinâmicas de grupo envolvendo associados da comunidade. A Associação conta com um total de 121 integrantes, sendo que apenas 51 deles possuem Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP.

A ASPECA nasce da união de agricultores familiares da região da Cachoeirinha, Cajazeira, Pedra Chata e outras, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de suas famílias. Com o passar do tempo e a ampliação das articulações, parcerias e o crescimento da associação, especialmente, com ações no âmbito do Território de Identidade do Médio Rio das Contas; pessoas e famílias de outros municípios passaram a integrar o quadro de associados, a exemplo de cidades como: Barra do Rocha, Nova Ibiá, Ubatã e Ipiatã. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar o diagnóstico socioambiental dos associados que compõem a Associação de Produtores Rurais da Cachoeirinha.

Metodologia

A metodologia utilizada foi o Diagnóstico Rural Participativo (DRP). O DRP é composto por um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento (VERDEJO, 2006). A partir desse objetivo, foram definidas as informações que deveriam ser geradas no trabalho. Este momento consiste na construção do roteiro temático (NASCIMENTO et. al, 2017).

O procedimento se desdobrou na avaliação e no aprofundamento por meio do contato direto com os associados, possibilitado utilizar as ferramentas previstas no cronograma inicial em 2019, compreendendo etapas desde a aplicação pela equipe até a pré-devolutiva.

Resultados e Discussão

Entre as forças da Associação, destaca-se o papel da cadeia produtiva de frutas, verduras e hortaliças que são produzidas em quintais, pomares e roças, sendo comercializadas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com apoio da ASPECA. Parte dessa produção também é comercializada em feiras, comércio ambulante, mercados regionais e entregas a consumidores finais, diretamente pelos agricultores.

Em termos de oportunidades, identificou-se produtores que comercializam a polpa do cacau processada de modo artesanal em feiras e diretamente com consumidores finais. Ao passo que, no âmbito do Projeto Bahia Produtiva foi planejada a construção de uma Unidade de Processamento de Polpas (UPP) da Associação dos Pequenos e Médios Agricultores da Região das Três Barras (APEMA). Essa organização social tem parceria para processar as polpas de frutas da ASPECA e,

conjuntamente, com a UPP a ser implantada em Jitaúna-BA, seriam responsáveis pela sua embalagem e distribuição no mercado.

Como pontos relativos às fraquezas, constatou-se que alguns agricultores reutilizam as águas cinzas na agricultura, ou então, acabam lançadas diretamente a céu aberto. Situação semelhante é observada com as águas dos sanitários, que por vezes são despejadas diretamente nos rios, ou então, dispostas em fossas vazadas ou impermeabilizadas.

No quesito ameaças, observou-se que a entidade tem passado por dificuldades financeiras, já que não tem conseguido manter as contribuições dos associados em dia. A ASPECA está se organizando para aumentar as vendas coletivas de amêndoas de cacau e também de hortaliças e frutas para o mercado privado, como forma de aumentar a captação de recursos financeiros.

Com a aplicação da ferramenta FOFA e a sistematização dos resultados foi possível identificar Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, evidenciando a importância das ações e projetos desenvolvidos pela ASPECA na área ambiental. Destaque para a recuperação de mata ciliar dos rios, assim como, os manejos ecológicos adotados por algumas famílias. Entretanto, o compromisso dos associados com as questões socioambientais ainda não se reflete na identidade dos alimentos e na valoração ambiental de suas práticas agrícolas, o que potencialmente pode ser considerado como uma excelente oportunidade para promoção e conquista de novos mercados.

Conclusões

Diante das situações identificadas, conclui-se que deve haver a priorização de ações socioambientais por parte da Associação. Estrategicamente, destaca-se a importância de oficinas, reuniões, dias de campo, intercâmbios e cursos com objetivo de promover a apropriação social de práticas agroecológicas que contribuam ampliar oportunidades de capacitação junto às entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e outras instituições. Do ponto de vista institucional, as adequações socioambientais apoiadas pela ASPECA, representam um avanço fundamental na responsabilidade e transparência da sua atuação e, por conseguinte, na relação com os associados.

Agradecimentos (opcional)

Agradeço a ASPECA, pela disponibilização das informações aqui mencionadas e a UERGS/UDELAR pela oportunidade de qualificação profissional.

Referências

ANATER, 2021. Guia Metodológico Programa Ater Mais Gestão. Disponível em: <https://www.anater.org/wp->

content/uploads/2021/03/Guia_Metodologico_Ater_Mais_Gestao.pdf. Acesso em: 02. Out.2021.

NASCIMENTO, L.S; FERREIRA, M.S. Diagnóstico rural participativo para levantamento das condições de acesso à terra e a realidade econômica dos acampamentos localizados no município de Uruçuca-BA. v. 13 n. 1 (2018): **Anais do VI Congresso Latino-americano de Agroecologia; X Congresso Brasileiro de Agroecologia; V Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno; 12 a 15 de setembro de 2017, Brasília/DF**. Disponível em: <http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/937>. Acesso em 02. Out.2021.

VERDEJO, M, E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP/ por Miguel Exposito Verdejo, revisão e adequação de Décio Cotrim e Ladjane Ramos**. - Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2006. 62 p: il. Disponível em:http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/Guia_DRP_Par-_1.pdf. Acesso em 02. Out.2021.